ARREBENTA A FESTA

I- Já cantei a cana verde, fandango e o corridinho
Já cantei a cana verde, fandango e o corridinho
O vira o fado e o malhão, cantei a chula do minho
O vira o fado e o malhão, cantei a chula do minho

É assim que se arrebenta a festa
E nunca cantar sozinho
É assim que se arrebenta a festa
E nunca cantar sozinho (2x)

II- Já cantei mulher bonita também cantei mulher feia
Já cantei mulher bonita também cantei mulher feia
Mulher baixinha faz fita, a mulher alta tonteia
Mulher baixinha faz fita, a mulher alta tonteia

E assim que se arrebenta a festa
A mulher é que incendeia
E assim que se arrebenta a festa
A mulher é que incendeia (2x)

III- Já brindei com vinho verde e com vinho da Madeira
Já brindei com vinho verde e com vinho da Madeira
Não perco um copo de tinto, um porto e bagaceira
Não perco um copo de tinto, um porto e bagaceira

É assim que se arrebenta a festa
E aumenta a fogueira
É assim que se arrebenta a festa
E aumenta a fogueira (2x)

IV- Mandai a sardinha assada para este pobre ladrão
Mandai a sardinha assada para este pobre ladrão
Que a mulher já está laçada e o vinho já está na mão
Que a mulher já está laçada e o vinho já está na mão

É assim que se arrebenta a festa
Fado, vinho, amor e pão
É assim que se arrebenta a festa
Fado, vinho, amor e pão (2x)

“Roberto Leal & Quim Barreiros”